Ata da Reunião do Conselho (16/07/13)

Presentes:Rute Afonso da Silva; André Pomba; Adriana da Silva; Felipe de Paula Oliva; Janaína Lima; Gil Santos; Dindry Buck; Nyna Cash; Edna Aparecida Pires de Moraes; Vagner Cano; Marcos Antonio Roberto; Braz Gomez da Silva Filho; Guilherme Eurípedes Silva Ferreira; Luan Emilio Faustino; Insp. João Paulo Guilherme dos Santos

1. Calendário

- -28 de junho de 2013: data de grande importância para o movimento LGBT quando a presidenta Dilma recebeu conselheiros do Conselho Nacional LGBT juntamente com movimentos sociais. Esse diálogo é fruto da abertura do governo para atender às demandas da população frente às manifestações recentes. Gil Santos esteve presente e avaliou a reunião como favorável, pois o governo mostrou-se contra projetos como a polêmica "cura gay" e em sintonia com as questões referentes à diversidade sexual, reiterando a laicidade do Estado brasileiro. Porém, ainda continuam reivindicações com respeito a aprovação do PL 122, o qual criminaliza a homofobia em nível nacional.
- **-23 a 27 de julho:** Gil Santos ministrará palestra sobre Direitos Humanos, Educação Popular e LGBT no XI FREPOP Fórum de Educação Popular a ser realizado em Lins, SP.
- 10 de agosto, 10h: Conferência Livre "Eixo 2" (Conae) Educação e diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos". CEU ARICANDUVA. Promoção SMDHC/Coorde. LGBT e DH, SMPM, SMPIR, SMPCD, SME.

A conferência livre do dia 10 de agosto constitui a etapa municipal promovida pelos órgãos acima com o objetivo de discutir o Eixo II do documento de referência da CONAE. A iniciativa procura dar visibilidade à questão LGBT nesse eixo, a qual não foi contemplada com a devida importância. É importante, então, que o evento seja amplamente divulgado para a sociedade civil permitindo que as propostas concernentes ao Eixo II sejam discutidas pelos movimentos sociais e levadas ao evento no dia 17 de agosto em São Paulo: Conferência Municipal de Educação.

- 17 de agosto: Encontro Estadual Juventude LGBT. Apoio da Coordenação LGBT. Realização do Fórum Paulista Juventude LGBT
- 17 de agosto: Conferência Municipal de Educação
- 22 de agosto (a confirmar): Seminário Municipal Saúde Integral LGBT. Promoção: Coord. LGBT e SMS.

O objetivo central é a sensibilização sobre questões vinculadas à saúde da população LGBT.

- 26 a 30 de agosto: Semana Visibilidade Lésbica (atividades a definir. Reuniãoaberta dia 23 de julho, 18h, auditório com mulheres lésbicas e bissexuais, pra definir formato, atividades da semana). A Coordenação de Políticas para LGBT tem interesse em organizar algo

significativo para essa semana, bem como divulgar amplamente as atividades, inclusive nos transportes públicos à semelhança do que foi feito com a Parada do Orgulho LGBT.

- 4 a 6 de setembro:Encontro Nacional de Gestores e Gestoras LGBT. Promoção do Fonges. Realização da Coordenação LGBT em parceria Coordenação Estadual Políticas Diversidade Sexual
- **Feira da Diversidade:** a ser realizada todos os finais de semana de agosto das 17h às 22h na Associação Cultural Dinamite. Será paralela a festa da Achiropita. André Pomba convida a todos e todas para vender produtos na feira se quiserem.

2. Participações

- Participação do Coordenador LGBT Julian Rodrigues na Conferência Livre Nacional em Respeito à Diversidade Sexual nos últimos dia 5 e6 de julho. Participação do Coordenador LGBT no Simpósio de Políticas LGBT do Fórum Nacional de Gestores nos últimos dias 11 e12 de julho.

3. Saúde:

- Continuam as reuniões do GT de Saúde Integral. Avança a pauta nas questões de formação e sensibilização, discussão de uma linha de cuidado para LGBTs no sistema, mapeamento e referenciamento de equipamentos e profissionais de saúde nas áreas de maior frequência LGBT. Questão a aprofundar: ambulatório do processo transexualizador

4. Ocupação espaço público e revitalização Arouche/República

Existe uma preocupação da SMDHC de revitalização das regiões do Largo do Arouche e da Praça da República como espaços de convivência LGBT e que carecem de infraestrutura básica, como banheiros públicos. Almeja-se, ademais, transformar esses espaços de modo a construir uma identidade LGBT pautada no espaço público à semelhança, por exemplo, da Praça Kantuta para a população migrante.

A população LGBT sofre, constantemente, segregações sociais por parte de moradores próximos a locais públicos que vedam a livre circulação desses indivíduos. Ocorrências como essas acontecem no Parque do Carmo e Rua G, onde a circulação dessa população tem sofrido graves restrições por parte da administração do parque, respaldada pela população residente no seu entorno.

O impedimento da distribuição de preservativos, contudo, aparente ser explicado antes por razões ambientais do que homofóbicas. Isso porque o descarte de preservativos em área de manancial contaminava os recursos hídricos com coliformes fecais.

Com o objetivo de sanar o problema de circulação da população LGBT no Parque do Carmo foi sugerido que se mandasse um email ao seu administrador.

- Agendada reunião com Subprefeitura da Sé dia18 de julho para discutir requalificação da Praça da República e Largo do Arouche.

5. Transcidadania (Brenda Lee)

- -Agendadas reuniões entre Rogério Sottili e Denise Dau nos dias 18 (Luciana Temer), 19 (Cesar Callegari), 22 (Fillipi) para apresentar matriz de ações.
- -De maneira objetiva foi apresentado o programa aos conselheiros. Basicamente, constitui-se de uma cesta de políticas públicas voltada especificamente para travestis e transexuais. Seu objetivo central é promover os direitos humanos, a cidadania e direito de igualdade de oportunidade de pessoas travestis e transexuais por meio de ações integradas, transversais, executadas por diversas Secretarias e órgãos do poder público municipal. Deve constar no PPA e estar presente nos instrumentos do ciclo orçamentário. Os recursos orçamentários para a execução de suas ações (para além daquelas já existentes em cada secretaria) devem estar previstos na LOA 2014, assim como a contratação de recursos humanos adicionais para os equipamentos referenciados no Programa.

Contará com 1000 vagas e bolsas fornecidas pelo PRONATEC.

- -No que diz respeito à data de lançamento é possível que seja antecipada.
- -A discussão concernente ao programa preocupou-se, sobretudo, com o sistema de cadastramento dos interessados, pois o atual software usado pela prefeitura é demasiado vagaroso e ineficiente.
- -Por fim, pediu-se aos conselheiros que mandassem suas sugestões/comentários a respeito do programa.

6. Centro de Referência

Iniciadas discussões para reestruturação do Centro. Equipe de assistentes sociais está essa semana no Rio de Janeiro para visita técnica, trazer o protocolo, etc. Os CCH's também serão restruturados.

7. POT

Aumentado o número de Bolsas para 30. Reunião agendada com o coordenador do Programa para discutir reestruturação e incoroporação do mesmo no TransCidadania (com outro formato e outra quantidade de bolsas).

As críticas mais frequentes com relação ao POT referem-se ao fato de o programa não ser bem estruturado de maneira a conciliar o estudo com o trabalho, já que são seis horas de trabalho diário. Além da necessidade de aumento de bolsas para um número superior a trinta, levantou-se a necessidade de melhor acompanhamento e monitoramento dos indivíduos bolsistas.

8. Pontos adicionais

- Atividades LGBT de junho: Foi feito um relato da Feira Cultural LGBT e Show de encerramento da Parada do orgulho LGBT com foco, sobretudo, nos problemas técnicos ocorridos no evento. As falhas técnicas e logísticas expostas, conforme pontuou Phamela, devem ser averiguadas uma vez que as empresas foram contratadas para a realização dos eventos com dinheiro público. Como encaminhamento, ficou acordado que tais empecilhos fossem relatados por escrito pois a Coordenação de Políticas para LGBT ainda detém os processos desses eventos para futura apuração das falhas cometidas.

Além disso, foi sugerido uma intervenção artística inspirada no "cowparade", exposição inovadora espalhada pelas ruas de São Paulo realizada anos atrás. De maneira análoga, seria uma intervenção a céu aberto, porém com armários em pontos de ocorrências de homofobia na capital.

-SIMESP: Constitui um sistema virtual cuja principal função é gerenciar ações públicas da cidade de São Paulo com dados orçamentários, mapas, empresas, órgãos responsáveis, etc. A vantagem de inserir eventos como a Parada do Orgulho LGBT e programas como o Transcidadania nesse sistema é uma transparência maior no acompanhamento das ações, bem como maior eficiência por constar o orçamento necessário. Por enquanto é um sistema interno, porém em breve será público para permitir ao cidadão o acompanhamento da implementação das metas de governo.

De modo semelhante, o PPA (o planejamento central de governo do Prefeito recém-eleito que determina a orientação estratégica e suas prioridades traduzidas em programas e ações) e LOA (Lei Orçamentária Anual), consolidam verba pública para ações de governo, o que garante maior estabilidade e concretude para projetos contemplados por tais sistemas, o que pode vir a ocorrer com o Transcidadania.

Mais informações sobre esses sistemas acessar o link: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/planejamento/planejamento/index.php?
p=16412

- -Sugeriu-se trazer agendas de outras secretarias referentes à temática LGBT com suas respectivas previsões orçamentárias.
- Levantou-se a necessidade de uma compilação de espaços na cidade de convivência LGBT além do Largo do Arouche e Praça da República. Julian, então, explicou que existe a intenção de se firmar um convênio com a Universidade de São Caetano de cooperação técnica objetivando a formulação de um "mapa de homofobia"e levantamento de espaços de convivência LGBT.
- -Debate acerca da eficiência do Disque 100 nacional e possibilidade de implementação de um mecanismo análogo em âmbito municipal em São Paulo, tal qual existente em Campinas, por exemplo. Essa discussão dividiu muito a opinião dos conselheiros que viam vantagens e desvantagens dessa implementação.